

**168 - ANÁLISE DE CUSTO DE PRODUÇÃO DE MUDAS DE PORTA-  
-ENXERTO DE VIDEIRA IAC 572 'JALES' NO NOROESTE PAULISTA EM 2010**

RONNY CLAYTON SMARSI<sup>1</sup>, MARIA APARECIDA ANSELMO TARSITANO<sup>2</sup>,  
GABRIELLA FERREIRA DE OLIVEIRA<sup>3</sup>

**Resumo** – Tendo em vista, o retorno financeiro do capital investido é a frase de ordem do momento, e para isso o preço de venda de um produto ou serviço obtido a partir do custo é uma referência valiosa, sobretudo para comparar o preço de mercado, e, conseqüentemente, viabilizar a conveniência de disponibilizar o produto para os viticultores, elaborou-se este trabalho no município de Urânia-SP, desenvolvido em uma propriedade produtora de frutas e que também atua na produção de mudas de porta-enxerto de videira IAC 572 ‘Jales’, mas que não apura os custos da produção e não tem estimativa do quanto lucra, praticando, assim, os preços de venda dos concorrentes. A produção de porta-enxertos de videira com boa qualidade constitui o principal fator para o sucesso da cultura, uma vez que a formação inicial da planta se reflete por toda sua vida produtiva. Foram levantados os aspectos técnicos e econômicos de todas as fases na produção anual de 12.700 mudas de porta-enxerto de videira IAC 572 ‘Jales’, em uma área de 200 m<sup>2</sup>, baseando-se no custo operacional efetivo (COE), obtido a partir da soma das despesas com operações mecanizadas, operações manuais, insumos e outras despesas operacionais. O COE para 12.700 mudas é de R\$ 5.047,06 ou R\$ 0,40 por muda produzida. Nas fases de operação mecanizada, operações manuais ocuparam 2,92% e 35,6% do valor do COE, respectivamente; já materiais e materiais fixos ocuparam 54,615% e 6,86%. A produção de mudas de porta-enxerto de videira IAC 572 ‘Jales’ mostrou o custo operacional efetivo baixo, cerca 58%, apresentando risco mediano, uma vez que o valor médio comercializado é de R\$ 0,95 por muda. Observa-se um negócio rentável à região produtora de uvas finas e comuns, uma vez que se desconhecia qualquer índice de custo para o tema em estudo.

**Palavras-chave:** propagação, viticultura, economia agrícola.

---

<sup>1</sup> Engenheiro Agrônomo, Mestrando em Sistema de Produção pela Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira – UNESP – Av. Brasil – Centro – CEP.: 15385-000, C.P.: 31 – Ilha Solteira-SP – TEL.: (18) 3743-1077 Email: [smarsiagro@yahoo.com.br](mailto:smarsiagro@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Engenheira Agrônoma Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Adjunta da UNESP - Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira. Av. Brasil, 56, Centro, C.P. 31, Cep: 15385000. Ilha Solteira-SP. TEL.: (18) 3743-1077 Email: [maat@agr.feis.unesp.br](mailto:maat@agr.feis.unesp.br)

<sup>3</sup> Graduada do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira. Av. Brasil, 56, Centro, C.P. 31, Cep: 15385000. Ilha Solteira-SP. TEL.: (18) 3743-1077 Email: [gaby\\_unesp@yahoo.com.br](mailto:gaby_unesp@yahoo.com.br)